

Ciro critica Lula e FHC

Belo Horizonte — O candidato do PPS à Presidência da República, ex-ministro Ciro Gomes, que também terá o estado de Minas como base de sua campanha, disse ontem aos prefeitos que participam do XV Congresso Mineiro de Municípios, que a taxa de crescimento de 6% ao ano, apresentada pelos candidatos Fernando Henrique e Lula, não passa de “conversa fiada”.

“Esse (FHC) é um mitomaníaco e o outro (Lula) é um inocente”, disse o ex-ministro. Para Ciro, o país só poderá crescer a taxas de 6% ao ano se aumentar a taxa de poupança interna. “Crescimento não é consequência de conversa fiada de político em véspera de eleição. Só há crescimento se houver investimento, só há investimento se houver poupança”, afirmou.

Para Ciro, o país só crescerá 6% ao ano quando tiver uma taxa de investimento (poupança) equivalente a 26% do PIB. “A taxa de poupança do Brasil hoje é de 14% do PIB, a mais baixa da nossa história”, disse. Ele acusou o presidente de ter cau-

sado um “buraco monstruoso” nas contas públicas e que a poupança privada estaria sendo drenada pela explosão do endividamento para financiar o déficit das contas públicas via juros altos.

Para Ciro, o equilíbrio do déficit público passaria, necessariamente, por um aumento de receita e redução e qualificação das despesas. Este aumento seria fruto de sua proposta de reforma tributária, que consistiria na substituição do atual sistema de tributação e implantação um sistema mais “simples”, centrado na cobrança de cinco novos impostos que iriam elevar a receita pública, desonerando porém a produção e a renda.

A redução e qualificação das despesas é vista com maiores dificuldades pelo ex-ministro. “No caso brasileiro é tão dramático o que o presidente fez com que você já não tenha nenhuma despesa compressiva, a não ser o fato de que o Brasil está gastando R\$ 11 bilhões por ano com educação e R\$ 38 bilhões com juros para banco”, disse.